

CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DE IDOSOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Fabianne de Jesus Dias de Sousa¹, Marília de Fátima Vieira de Oliveira², Edson Marcos Leal Soares Ramos², Lúcia Hisako Takase Gonçalves³.

Introdução: A longevidade apesar de ser, sem dúvida, um triunfo, apresenta importantes diferenças entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento. Para o ano de 2050, a expectativa no Brasil, bem como em todo o mundo, é de que existirão mais idosos que jovens e crianças abaixo de 15 anos, fenômeno esse nunca antes observado. O envelhecimento nos países desenvolvidos ocorreu associado às melhorias nas condições gerais de vida, enquanto nos países em desenvolvimento, esse processo acontece de forma rápida, sem tempo para uma reorganização social, como no Brasil¹. A Estratégia de Saúde da Família (ESF), é um espaço privilegiado de intervenções de promoção da saúde, de prevenção das condições crônicas e de manejo dessas condições estabelecidas, no campo da clínica. Condições de saúde são circunstâncias na saúde que se apresentam de forma mais ou menos persistentes exigindo respostas sociais reativas ou proativas, episódicas ou contínuas e fragmentadas ou integradas, dos sistemas de atenção à saúde². **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo conhecer o perfil sócio-epidemiológico, condições de vida e saúde da população idosa acompanhada pela estratégia de saúde da família (ESF) do município de Benevides-PA. **Descrição Metodológica:** Realizado um estudo transversal, prospectivo e de análise predominantemente quantitativa. A pesquisa foi realizada na Estratégia saúde da Família do município de Benevides-PA, onde possui 16 equipes proporcionando uma cobertura populacional de 82,0%. Realizada a técnica de amostragem aleatória estratificada e teste estatístico Qui-Quadrado, sendo o nível de significância α igual a 5%. Foram incluídos 441 idosos a partir dos 60 anos acompanhados pela ESF. Para a coleta dos dados ocorreu através da formulação de um questionário oriundo da caderneta da pessoa idosa³. Procedeu-se, uma redução do instrumento original, mantidas as perguntas que abordavam os dados pessoais, condições de vida e saúde. Foi ainda submetido autorização da secretaria de saúde do município e ao comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Pará (UFPA). Todos os entrevistados assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). **Resultados:** Em relação ao seu perfil sócio-epidemiológico destacou-se que a maior parte dos idosos está entre 60 a 69 anos (idosos jovens) (46,04%), são do sexo feminino (52,83%), casado (a)s (61,68%), católico (as) (46,26%) e com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (67,13%), residem em casa de alvenaria (63,95%) com saneamento básico (84,13%), possuem de 1 a 3 filhos (42,86%), possuindo ensino fundamental incompleto (61,45%). Quanto suas condições de vida foi demonstrado que a maioria dos idosos não ingere bebida alcoólica (89,12%) e não possui o hábito de fumar (86,39%), assim como não pratica atividade física (83,90%). No que se refere a condições de saúde foi constatado que maioria dos idosos autorrefere sua condição de saúde atual como regular (54,65%). Sendo este utilizado como indicativo de saúde em diversas literaturas nacionais e internacionais. A maioria dos idosos são portadores de alguma doença crônica não transmissível (81,86%). A Hipertensão arterial é a doença crônica não – transmissível mais prevalente (58,24%), seguido por Diabetes melitus (17,4%) e as doenças metabólicas (7,69%) (entre estas, destaca-se a Obesidade). **Conclusão:** O presente estudo permitiu um maior empoderamento sobre a temática do idoso e suas condições de vida e

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem/UFPA. Doutoranda em Enfermagem/EPE-UNIFESP(SP). Docente da UNAMA. fabiannesousa@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem/UFSC. Docente da UFPA.

³ Estatístico. Doutor em Engenharia de produção/UFSC. Docente da UFPA.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem/USP. Docente visitante da UFPA.

saúde atendida nos serviços de atenção primária, neste estudo a Estratégia Saúde da Família, uma vez que os idosos cadastrados e atendidos na ESF podem ser mais bem percebidos e entendidos e, ainda o município de Benevides apresenta cobertura de 82,00% de atendimento de sua população e, por conta deste motivo, acreditamos na confiabilidade do estudo proporcionando assim, a realidade da população idosa, a fim de que se possa contribuir, para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde para este município e, também para outros municípios no Brasil. Como membro constitutivo da equipe multidisciplinar em saúde e ainda, diante do envelhecimento da população no Brasil, a enfermagem deve estar comprometida com todos os aspectos sócio-demográficos bem como as condições de vida e saúde dos idosos para então ser capaz de planejar um processo de cuidado para a promoção da saúde a fim de contribuir para um envelhecimento ativo e saudável.

Contribuições/Implicações para a Enfermagem: A coleta de informações referente à população idosa, investigando seu perfil epidemiológico e condições de vida e saúde, torna-se indispensável para a gestão pública bem como as políticas públicas, pois auxilia na implementação de estratégias que irão beneficiar e favorecer a qualidade de vida deste grupo etário. Torna-se necessário que o enfermeiro, esteja capacitado para atuar na promoção da saúde, prevenção e reabilitação das doenças crônicas não – transmissíveis. Este profissional de saúde deve ser vigilante a respeito das condições de vida e saúde da população idosa, pois reconhecendo as informações fornecidas, a equipe da Estratégia Saúde da Família irá proporcionar um cuidado integral a população idosa, uma vez que, não se deve focar apenas na patologia mas também na implantação e implementação de programas que visem a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Enfermagem, Envelhecimento, Saúde da família.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar

Referências:

- Brasil. Ministério da Saúde Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da atenção básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União, Brasília-DF, 22 out. 2011. Seção 1.
- Mendes, E. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. 2012.
- Brasil. Caderneta de saúde da pessoa idosa: manual de preenchimento. Brasília: Ministério da Saúde. 2008.

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem/UFPA. Doutoranda em Enfermagem/EPE-UNIFESP(SP). Docente da UNAMA. fabianneousa@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem/UFSC. Docente da UFPA.

³ Estatístico. Doutor em Engenharia de produção/UFSC. Docente da UFPA.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem/USP. Docente visitante da UFPA.